

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —



Avença

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado

Chefe da Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

AMIZADE LUSO -- ESPANHOLA

A NUNCIA-SE para o próximo mês de Maio, a visita oficial do Senhor Presidente da República à vizinha Espanha.

Esta visita é mais uma prova eloquente da amizade que inspira as relações entre os dois povos da Península, e tem por base o reconhecimento da existência duma afinidade de interesses e de sentimentos, que, apesar de evidentes, nunca é de mais pôr em realce.

No Mundo inquieto em que vivemos, estas relações de boa vizinhança e compreensão constituem, infelizmente, um exemplo raro daquele espírito de cooperação e de solidariedade que deve existir entre as Nações.

Decorridos já alguns anos sobre a maior tragédia que enlutou o Mundo — a grande guerra, — que deixou como pesada herança um coro imenso de dores e lamentos e uma série infinda de ruínas e devastações, a Humanidade não pôde ainda retemperar as energias consumidas nessa gigantesca fogueira, nem pôde, confiada e serenamente, dedicar-se às grandes tarefas do trabalho e da concórdia, porque a atmosfera continua carregada das mais negras cores e a fogueira, embora extinta, fumeja ainda.

O ódio, a intranquilidade, o receio e a desconfiança envenenam as relações internacionais e impedem os homens de se dedicarem, devotadamente, à grande causa do progresso e do bem-estar dos povos.

Na Europa fazem-se esforços desesperados para conseguir o entendimento e cooperação, no anseio de reunir os valores necessários à defesa da Civilização Ocidental, gravemente ameaçada pela heresia materialista, que, vinda do Oriente, tudo ameaça subverter.

Perante a iminência deste perigo, as conferências sucedem-se, mas nem sempre é possível caminhar com a eficiência requerida, porque é difícil conciliar os interesses divergentes e até a desconfiança latente entre os parceiros que tomam assento na mesma mesa.

Os particularismos de cada País e a recordação de feridas mal cicatrizadas, impedem ou retardam a consecução do supremo objectivo: a defesa do Ocidente.

Neste canto do extremo ocidental da Europa, a Espanha e Portugal constituem um bloco, uma verdadeira unidade, não só geográfica e estratégica, mas também moral.

Países onde existe vivo e palpitante o amor pelas grandes verdades da nossa Civilização ocupam, por direito próprio, um lugar de relevo na defesa intransigente dessas verdades contra os sonhos de domínio e de conquista acalentados pelo imperialismo vermelho.

A unidade do bloco peninsular será reforçada e espreitada em ambiente de verdadeira fraternidade com a próxima visita ao país vizinho do Senhor General Craveiro Lopes, Ilustre Chefe de Estado; e as relações, entre os dois países que constituem a Península, podem ser apontados como exemplo a seguir pelas outras nações europeias.

Oxalá a Europa saiba compreender-se e unir-se também, pondo de parte os particularismos e as divergências, na medida em que eles afectam essa compreensão e essa unidade.

Se este objectivo for alcançado, poderá então erguer-se a barreira intransponível contra a qual hão-de embater, em vão, as hordas do materialismo.

Estabelecida a harmonia, não apenas na letra dos tratados, mas principalmente na alma dos europeus, o nosso continente, restabelecido o seu velho prestígio de berço de civilização, poderá ser, de novo, a terra donde irradie a luz que guie os homens nos seus anseios eternos de liberdade e de justiça.

J. Alves Morgado

Reunião no Governo Civil

Com a presidência do ilustre Governador Civil do Distrito, Ex.º Sr. Dr. João Moreira, realizou-se no passado dia 2 uma reunião no Governo Civil em que estiveram presentes as Câmaras Municipais do Distrito, as Comissões Políticas da União Nacional, Deputados e outras individualidades a fim de trocarem impressões sobre alguns problemas da vida política e administrativa.

Comunhão colectiva

Na Igreja matriz desta vila e no dia 5 do corrente, pelas 8 e meia, realizou-se o acto solene da comunhão colectiva dos alunos da Escola Secundária Municipal.

Celebrou a santa missa o Rev.º Padre Cipriano Domingos Rosa, ajudado por um dos alunos; e o Rev.º Padre José da Costa Saraiya, Pároco da freguesia e Professor naquela Escola, fez a prática alusiva à cerimónia.

O grupo coral, sob a regência do Sr. Dr. Sergio dos Reis, Director da E. S., acompanhou, a missa com o hino eucarístico e vários cânticos.

Numa das dependências daquela Igreja foi, depois, servido o pequeno almoço a todos os alunos, oferta do Rev.º Pároco.

Bombeiros Voluntários

A instrução do corpo activo da nossa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários começou há dias.

Cerca de vinte futuros soldados da paz entraram já em contacto com o material que aquela Associação possui e vêm adquirindo os precisos conhecimentos para o bom desempenho da sua tão nobre missão.

É de louvar a boa vontade destes figueiroenses que não hesitaram em acorrer ao chamamento feito pela Direcção dos Bombeiros, sendo de esperar que muitos outros venham a seguir este exemplo de pura dedicação e sacrifício pela vida e haveres de todos nós.

Aos nossos colaboradores

Pedimos a todos os nossos dedicados colaboradores a fineza de assinarem sempre os originais que nos remetam. Os artigos poderão ser publicados com o nome do colaborador, sob pseudónimo ou ainda sem qualquer indicação de autoria. O que não podemos, no entanto — e compreende-se facilmente por quê — é publicá-los sem que conheçamos a sua origem.

O Novo Hospital

O edificio hospitalar que tivemos o prazer de reproduzir, em fotografia, no número três do nosso jornal, mandado construir pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, desta vila, e que brevemente será inaugurado, é uma daquelas realizações felizes, que, marcando uma quadra áurea do nosso concelho, plenamente justifica o apoio e o apreço de todos os figueiroenses, porque, vindo melhorar sensivelmente os serviços hospitalares daquela prestimosa casa de caridade, vem, ao mesmo tempo, embelezar e valorizar o nosso já apreciável património urbano.

Fundada em remotíssima era pela benemerência de Frei João do Gabril, sob a denominação de Hospital dos Apóstolos, que a doou aos nossos antepassados com o modesto rendimento de cento e sessenta e quatro alqueires de pão e dois mil réis em dinheiro, vem ela, através dos séculos, espalhando os seus benéficos serviços pelos doentes e necessitados do nosso concelho, que ali têm encontrado sempre o tratamento e agasalho de que carecem nas suas enfermidades.

D. Sebastião — o Desejado — que tão querido foi dos portugueses, teve para ela manifestações de carinho que achamos interessante acentuar, já deferindo ao solicitado pelos Juizes e povo desta vila mandando, por alvará de 14 de Maio de 1572, anexar o Hospital dos Apóstolos à Confraria da Misericórdia, já outorgando, por nova disposição de 2 de Outubro desse mesmo ano, que ela pudesse reger-se, assim incorporada, por compromisso próprio, ficando desde então definitivamente assente que Irmandade da Santa Casa e o Hospital de Figueiró dos Vinhos formavam uma só colectividade.

E assim se tem, efectivamente, observado e mantido posteriormente a essa data.

Instalada primitivamente em edificio ou edificios cuja identidade se perdeu no decorrer do tempo, passou, em 1861, por deliberação então tomada por outro monarca nosso de bem saudosa memória, o Senhor D. Pedro V, para a ala sul do antigo e importante convento dos Carmelitas Descalços de Figueiró dos Vinhos que, para tanto, lhe foi doado por esse soberano em alvará de 20 de Agosto do mesmo ano e onde ainda se conserva.

Sujeita, como tantas outras engéneres suas, às vicissitudes do tempo, tem ela tido por vezes crises graves a entretar que, no entanto, sempre logrou vencer sem necessidade de interromper a continuidade da sua benéfica acção, sendo, por certo, uma das maiores, aquela que resultou da conversão, em papéis de Crédito do Estado, dos títulos que ela tinha em foros e capitais mutuados.

Os juros desses títulos perderam com a valorização da

moeda ouro, que eles não puderam acompanhar, o seu poder aquisitivo e daí, naturalmente, tinha que resultar, e de facto resultou, para a Santa Casa uma séria redução de recursos que muito lhe afectou a sua economia, mas que ela logrou vencer sem ter de interromper, repetimos, o exercício da sua actividade.

Por parte dos seus dirigentes, geralmente recrutados entre as pessoas destacantes do nosso meio, louvável abnegação e espírito de sacrifício nos é grato destacar, devendo filiar-se nessa circunstância, conjugada com a manifesta utilidade de tão prestante associação, o patrocínio deveras valioso que os poderes do Estado lhe têm dispensado em manifestações de apreço de inequívoco significado.

Reportando-nos, por hoje, às de mais recente data, podemos verificar que o anterior titular da Pasta do Interior, Sua Excelência o Senhor Engenheiro Cancellaria de Abreu, que é inubitavelmente alguém no nosso País e daqueles estadistas que sabem bem o que querem e o que fazem, conceder certamente da obra assistencial que se tem vindo levando a efeito, não hesitou em galardoar o seu Provedor com o Oficialato da Benemerência.

Por sua vez, Sua Excelência o Senhor Dr. Trigo de Negreiros, que hoje, igualmente, abrilhanta com o seu saber e com a sua inteligência aquele alto cargo de Ministro do Interior e que tem sido e é, sem contestação possível, o mais decidido artífice dessa formidável obra assistencial que, de dia para dia, se vem acentuando por esse País além, em testemunhos do mais grandioso relevo, a tem vindo auxiliando com ameadados e substanciais subsídios que muito têm facilitado a sua acção e decisivamente concorreram para a construção de que nos vimos ocupando.

Finalmente, Suas Excelências os Senhores José Frederico Ulrich e Ribeiro Queirós, respectivamente Ministro das Obras Públicas e Subsecretário de Estado da Assistência, outros dois dos grandes valores de que Sua Excelência, o Senhor Doutor Oliveira Salazar se tem sabido rodear para poder realizar essa grandiosa obra de renovação e valorização nacional, que dum ao outro extremo do País se vem acentuando e os próprios estrangeiros que nos visitam se não cansam de enaltecer, do mesmo modo auxiliaram a nossa Santa Casa; aquele com a valiosa participação de 50% do custo do Hospital e seu terreno, e este com a concessão dos fundos precisos para o seu conveniente funcionamento.

E aqui têm os nossos prezados leitores a história, embora reduzida, da nossa Santa Casa e do seu novo e magnífico edificio hospitalar.

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos
Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA
— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço
Telha: Marselha, Lusa e de Canudo
Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA



AGENTE
E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Padroão
Grande — Castanheira de Pera
Aivalázere e Anilão
Cimento «LIZ»
Cal Hidráulica MARTINGANÇA
Cimento branco «GIBA»

Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA
Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes
TELHA TILHOLO
ADUBOS

Joaquim Alves Tomaz Morgado
ADVOGADO

Telef. 7 Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda
ADVOGADO

Castanheira de Pera Figueiró dos Vinhos
Telefone 60 Telefone 41

Manuel Azebo Corpeia
MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65 Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes
MÉDICO MUNICIPAL
RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38 Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira
Advogado

Telef. 58 Figueiró dos Vinhos

« Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló... »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à **FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.**

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** é o bastante para imediata remessa de **PÃO DE LÓ**, pelo correio ou camionetas de carreira.

O **GUSTAVO**, em Figueiró, continua na **VANGUARDA**, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de **ALGODÃO**, os melhores e mais variados artigos de emboval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas « **AGUIA** », « **GUERREIRO** » e « **JOANINO** ».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços **FIXOS**

GUSTAVO COELHO GODET
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da
Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Nautal da Abreu (ao Barreiro)
Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN
Estação de Serviço « **VACUUM** » Gasolina e Óleos

TERRABELA - HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

Instalações Modernas

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE:

Bar - Café - Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café Cardoso

DE

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Telefone n.º 45 e Posto P. n.º 10

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O maior sortido em Vinhos do Porto, Licores e Champagne
Conservas — Chocolates — Botachas

O único com bilhar

É CAFÉ o que se bebe no Café Cardoso.

CASA-VENDE-SE

Sita ao Cimo da Vila, em Figueiró dos Vinhos. Nesta Redacção se informa.

Casa — Arrenda-se

Nesta vila, à Sr.ª da Madre de Deus.

Informa-se nesta Redacção

PROPRIEDADE — VENDE-SE

QUINTA ao Ribeiro Travesso com 225 metros de frente para a Estrada Nacional, três grandes lameiros, quarenta oliveiras-árvores de fruto e vinha. Tratar com António Paiva, FIGUEIRÓ dos VINHOS

Carreira Diária de Passageiros BOLO — LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa
Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

Sede—FIGUEIRÓ DOS VINHOS—Telefoné 42

	Cheg	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Saeavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Torres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,30	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	16,30	16,40
Saeavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,05	—

Efectuam-se às sextas-feiras

Efectuam-se às quintas-feiras

CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,40	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,48	5,49	Barraca da B. Vista	17,14	17,15
Aldeia Fundeira	5,53	5,54	Várzeas	17,19	17,20
Vilas de Pedro	5,58	5,59	Vila Facaia	17,24	17,26
Alto da Alagoa	6,08	6,08	Moleiros	17,28	17,29
Moleiros	6,12	6,14	Alto da Alagoa	17,31	17,32
Vila Facaia	6,11	6,16	Vilas de Pedro	17,41	17,42
Várzeas	6,20	6,21	Aldeia Fundeira	17,46	17,47
Barraca da B. Vista	6,25	6,26	Fontão Fundeiro	17,51	17,52
Figueiró dos Vinhos	6,40	—	Campelo	18,00	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros
Garagem em Lisboa - Auto Lis - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

